



CONSIDERAÇÕES COMPETITIVIDADE E ECOSSISTEMA

PL 2.338/2023

Agenda



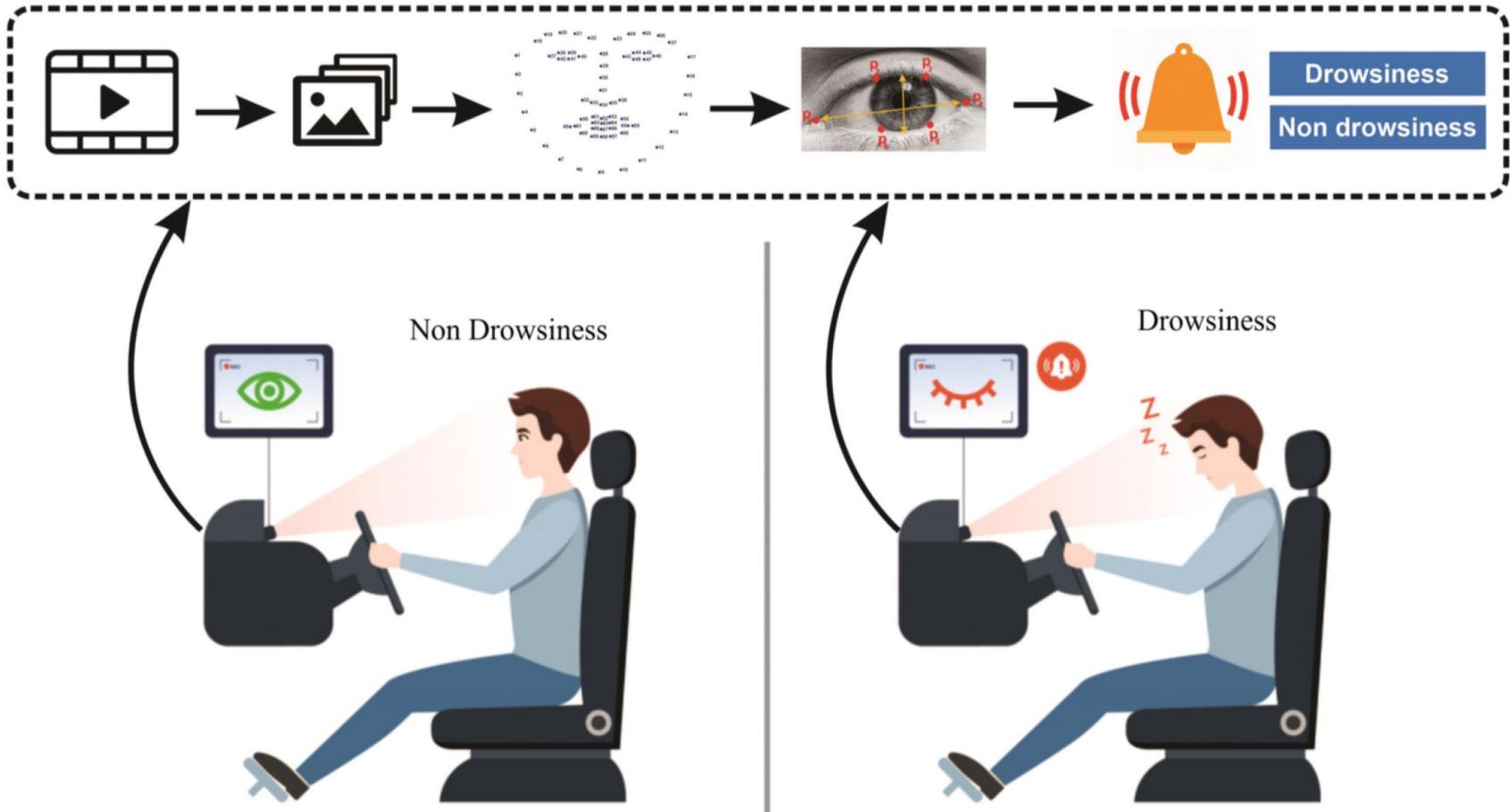
01 TECNOLOGIAS

02 PONTOS DE FOCO AO PL

03 CONSEQUÊNCIAS/IMPLICAÇÕES

04 PROPOSTAS

EXEMPLO 1

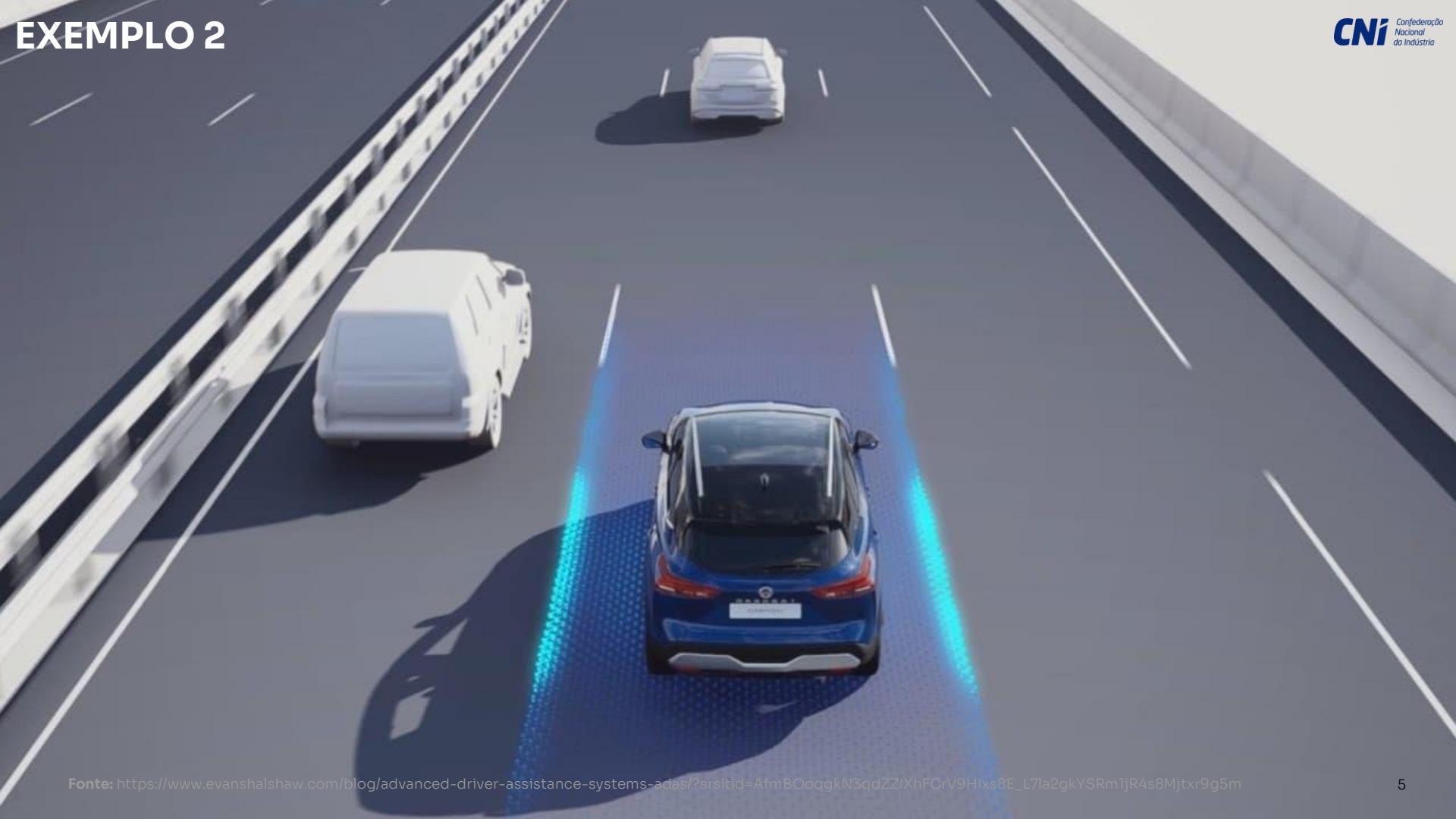


EXEMPLO 1



Fonte: https://www.cat.com/pt_BR/products/new/equipment/off-highway-trucks/mining-trucks/18093014.html

EXEMPLO 2



EXEMPLO 2



Fonte: <https://smart-factory.electric80.com/en/industry-4.0/automated-guided-vehicle>

EXEMPLO 3



Fonte: <https://abc7chicago.com/post/near-hit-child-walks-into-path-of-big-rig-truck-/2641822/>

EXEMPLO 3



Fonte: <https://www.iese.fraunhofer.de/blog/beikrautregulierung-mit-feldroboter-curt/>

TECNOLOGIAS | SISTEMAS SÃO TRANSVERSAIS

ELAS PERMEIAM SETORES E APLICAÇÕES

ESSENCIAIS PARA A NEOINDUSTRIALIZAÇÃO

01 Escopo excessivo

Regula desde a **concepção e desenvolvimento** até o uso

03 Definições genéricas de alto risco

Falta segurança jurídica e clareza nas hipóteses de alto risco e na classificação das aplicações

05 Restrições ao treinamento com obras protegidas

Pode inviabilizar IA nacional e aumentar dependência externa.

07 Carga regulatória desproporcional

Afeta especialmente startups e PMEs.

02 Falta de exceções claras

Não exclui **sistemas de baixo/médio risco** nem os que não interagem com humanos.

04 Judicialização e insegurança jurídica

Criação de direitos do usuário sem foco na relação com o regulador.

06 Importação indevida de conceitos ambientais

Princípios como precaução e prevenção são considerados inadequados.

08 Sobreposição de competências

Falta clareza entre autoridade central e órgãos setoriais.

E muito mais...

CONSEQUÊNCIAS

AUMENTO DOS CUSTOS
(ALTA ONERAÇÃO)

AFASTAMENTO DO DESENVOLVEDOR

ATRASO TECNOLÓGICO

FUGA DE INVESTIMENTOS

MÃO DE OBRA DESQUALIFICADA

FUGA DE MENTES

VÁRIAS REGULAÇÕES CONCORRENTES

SOMBREAMENTO DESESTIMULA A
VINDA DE EMPRESAS

DIMINUIÇÃO DE PRODUTOS
DIGITAIS COMPETITIVOS

DESMOTIVAÇÃO DE PRODUTOS E
SERVIÇOS DA NOVA ERA

INDÚSTRIA DEFASADA E FRACA

IR CONTRA ÀS POLÍTICAS E
PROGRAMAS NACIONAIS (B+P,
MOVER, NIB)

BAIXA INOVAÇÃO

VIRAREMOS CONSUMIDORES

Escopo e foco regulatório

Regular apenas os usos de alto risco e risco excessivo.
Excluir da regulação os demais

Revisão da Governança

Reducir exigências como avaliação de impacto algorítmico.
Permitir que regulação setorial prevaleça sobre regras gerais.

Revisão dos princípios da Lei

Substituir princípios genéricos por princípios específicos da IA,
alinhados à OCDE e à Constituição (arts. 218 e 219).

Distribuição equilibrada de responsabilidades

Definir obrigações conforme o papel de cada agente na cadeia de valor da IA.
Evitar exigências desproporcionais para pequenos agentes.



1

2

3

4

5

6

7

Governança proporcional

Obrigações de governança apenas para sistemas de alto risco.
Distribuição de responsabilidades conforme o papel na cadeia de valor da IA.
Flexibilização para software de prateleira e sistemas embarcados em produtos regulados por outras normas.

Fomento à inovação

Estímulo a ambientes regulatórios experimentais (sandbox).
Incentivos para startups, ICTs, universidades e PMEs.
Preferência por sistemas desenvolvidos no Brasil.
Criação de centros de pesquisa e programas de capacitação

Segurança jurídica e regulação setorial

Autoridade central com papel apenas de coordenação.
Regulação técnica e fiscalização atribuída aos órgãos setoriais com maior especialização ou competência técnica.
Evitar duplidade de sanções e conflitos regulatórios.

Propomos uma regulação de IA que

<p>Foque nos usos de alto risco, e não na tecnologia em si, com exclusão de aplicações de baixo e médio risco.</p>	<p>Evite entraves à inovação, especialmente para a indústria nacional.</p>	<p>Garanta segurança jurídica, interoperabilidade internacional e alinhamento com políticas públicas brasileiras (PBIA, EBIA, NIB).</p>
<p>Seja proporcional ao risco, com obrigações regulatórias escalonadas conforme o impacto potencial.</p>	<p>Flexibilize as obrigações regulatórias para fomentar inovação, especialmente em startups e pequenas empresas.</p>	<p>Distribua equilibradamente as responsabilidades na cadeia de valor da IA.</p>
<p>Adote de instrumentos regulatórios adequados às novas tecnologias, como sandbox regulatórios, autorregulação e certificações.</p>	<p>Ajustes na abordagem sobre direitos autorais, para permitir o treinamento de IA com obras nacionais sem inviabilizar o desenvolvimento tecnológico.</p>	<p>Tenha simetria regulatória e alinhada com padrões internacionais.</p>

Obrigado

EQUIPE CNI

Dr.-Ing. Rodrigo Pastl Pontes

✉ rodrigo.pastl@senaicni.com.br

📱 45 99155-3981

